

Trabalhos Científicos

Título: Estudo Epidemiológico Das Notificações De Doenças Exantemáticas No Brasil No Ano De 2022

Autores: RAFAELA TONIN SCHERER (FAG), HELOÍSA MARTENDAL PAZINI (FAG), GABRIELA DA ROCHA TERLAN (FAG), ANA CAROLINA ALBUQUERQUE MACIEL (FAG), DYLSON JUNYOR NECKEL LINDEN (FAG)

Resumo: O sarampo e a rubéola são duas das doenças exantemáticas com maior importância dentro do contexto de saúde pública. São altamente infecciosas e contagiosas que podem afetar qualquer faixa etária, sendo mais comuns em crianças. Nas últimas décadas pode-se observar uma diminuição significativa na mortalidade e morbidade do sarampo e rubéola, tal fato deve-se a ampla distribuição das vacinas contra essas doenças. Em certas regiões do mundo, o sarampo ainda representa uma das principais causas de morte em crianças menores de cinco anos, sendo esta faixa etária mais predisposta a desenvolver complicações decorrentes desta enfermidade. A rubéola geralmente se manifesta de maneira mais branda. Entretanto, as gestantes que contraem rubéola durante o primeiro trimestre de gestação têm um risco elevado da criança evoluir com Síndrome da Rubéola Congênita. Isso pode resultar em defeitos congênitos, como problemas cardíacos, surdez e cegueira ou em morte fetal. O objetivo deste trabalho é descrever as notificações de sarampo e rubéola na faixa etária pediátrica no ano de 2022. Baseia-se em um estudo descritivo transversal, em que foram utilizados a base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). Foram selecionados na pesquisa casos confirmados e notificados de Sarampo e Rubéola, sendo escolhido crianças de zero a quatorze anos separados por faixa etária, região mais acometida, sexo e a evolução do caso. No ano de 2022, foram notificados 101 casos de Sarampo e Rubéola no Brasil em crianças de zero a quatorze anos. A faixa etária dos pacientes com um a quatro anos foi a mais acometida, sendo responsável por 45,5% (n=46) dos casos, seguida pelos menores de um ano de idade com 41 casos notificados (40,5%), e a faixa etária dos pacientes com cinco a nove anos e dos pacientes com 10 a 14 anos correspondendo a 7,9% (n=8) e 5,9% (n=6), respectivamente. A região Nordeste contribui com 39,6% (n=40) dos casos, seguido pela região Norte com 29,7% (n=30), a região Sudeste com 20 casos (19,8%), a região Centro-Oeste com 7 casos (6,9%) e com menos casos a região Sul equivalendo a 3,9% (n=4). Pode-se notar que o sexo masculino prevaleceu com a maioria dos casos, correspondendo com 54,4% (n=55) dos casos e o sexo feminino com 46 casos (45,5%). Segundo o SINAN, de todos os casos notificados, apenas 1 caso (0,9%) evoluiu ao óbito, sendo este da Região Sudeste. 81,1% (n=82) dos casos evoluiu para a cura e 18 casos (17,8%) foram ignorados. Em resumo, o sarampo e rubéola são doenças infecciosas que acomete principalmente a faixa etária dos menores de cinco anos, sendo as regiões Nordeste e Norte com maiores casos notificados. Ambas doenças podem ter consequências graves se não forem corretamente controladas através da vacinação, da notificação e manejo correto dos casos suspeitos e confirmados. Por esse motivo, as campanhas de vacinação desempenham um papel fundamental na prevenção dessas doenças e na redução das suas complicações.